

PALATABILIZANTES DE COBERTURA OLEOSA EM ALIMENTO COMPLETO PARA GATOS DOMÉSTICOS (*FELIS CATUS*)

OILY PALATABILITY COVERAGE IN COMPLETE FOOD FOR DOMESTIC CATS (*FELIS CATUS*)

Laine Andreotti de ALMEIDA¹, Elisa Rita de Oliveira PEREIRA², Rodolfo Cláudio SPERS³,
Carlo Rossi Del CARRATORE⁴.

¹Acadêmica Monitora de Nutrição Animal do Curso de Medicina Veterinária da Universidade
de Marília. laineandreotti.la@gmail.com

²Acadêmica do 3º Ano de Medicina Veterinária da Universidade de Marília.

³Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos da Universidade de Marília -
UNIMAR. rcspers@terra.com.br

⁴Professor da Disciplina de Fisiologia Animal do Curso de Medicina Veterinária da
Universidade de Marília – UNIMAR.

RESUMO

Com o intenso crescimento do Mercado Pet Food no Brasil e no mundo resultou também em uma maior preocupação dos proprietários em relação a qualidade da nutrição de seus animais de estimação. Desta maneira para se avaliar a palatabilidade de alimentos destinados ao consumo animal as indústrias do setor Pet Food têm utilizado amplamente os testes de palatabilidade como o protocolo de preferência. O objetivo foi de verificar a palatabilidade de duas rações idênticas para gatos quanto sua formulação, composição bromatológica e aparência física macroscópica, porém com diferentes palatabilizantes de aspersão oleosa. O experimento foi conduzido utilizando-se 6 gatos adultos em dois tratamentos: Palatabilizante A X Palatabilizante B, para alimento completo Premium realizado através da aspersão de cobertura oleosa. Os resultados obtidos mostraram em percentagens (%) para A X B respectivamente: Preferência pelo Cheiro (CH) A = 56 e B = 53; Primeira Escolha (PE) A = 53 e B = 47; Consumo Grande (CG) A = 65 e B = 65. Demonstrando assim que não ocorreram diferenças significativas entre os parâmetros avaliados.

Palavras-chaves: Felinos. *Felis catus*. Nutrição animal. Palatabilizante. Palatabilidade.

ABSTRACT

With the intense growth of the Pet Food Market in Brazil and in the all world that resulted in a major concern of the owners in relation to the quality of nutrition for your pets. This way to evaluate the palatability of food intended for animal consumption industry-Pet Food industries have used widely palatability tests as the preferred Protocol. The objective was to verify the

palatability of identical diets for cats as your formulation, composition and physical macroscopic appearance mycotoxin (s), but with different sprinkler palatabilizantes oily. The experiment was conducted using 6 adult cats in two treatments: Palatabilizante X Palatabilizante B, for complete food Premium accomplished by spraying oily coverage. The factors evaluated in the palatability test with preference protocol were the food presented with the highest preference for the animals in First Smell (CH), First Choice (PE) and Consumption (C). The results showed in percentages (%) for A X B respectively: preference for Smell (CH) = 56 and B = 53; First choice (PE) = 53 and B = 47; Big Consumption (BC) = 65 and B = 65. Thus demonstrating that was no significant differences between the evaluated parameters.

Key-words: Animal nutrition. Palatabilizants. Palatability. Cats. Felis catus.

INTRODUÇÃO

Os gatos domésticos (*Felis catus*) são animais com evolução acompanhada de uma alimentação estritamente de tecido animal, seu trato digestório é curto, possuindo estômago simples glândular, dentes capazes de dilacerar carne e comportamento predatório de caça (CUENCAS, 2009).

Acredita-se que os felinos domésticos se encontram em um longo processo de domesticação, em decorrência de uma transição contínua de características fisiológicas, morfológicas e comportamentais que permitem a essa grande habilidade de adaptação selvagem. O desenvolvimento comportamental é responsável pelo bem-estar do futuro felino e principalmente por sua relação com seu tutor e com o ambiente doméstico (SCHOLTEN, 2017).

Um alimento com boa palatabilidade é atrativo aos gatos domésticos por possuir sabor e odor agradável ao mesmo. Na região dorsal da língua dos gatos domésticos encontram-se papilas linguais, alcançando o número de em média 475 papilas, responsáveis por várias funções, dentre tais pela percepção do sabor, sendo classificadas como filiforme, lenticular, cônicas, foliadas, fungiformes e valadas. As papilas filiformes, lenticulares e cônicas possuem função mecânica e de proteção. As papilas foliadas, fungiformes e valadas são responsáveis pela percepção do sabor do alimento (GUIMARÃES, 2007).

Em relação ao sabor os gatos domésticos são sensíveis ao sabor amargo, percebem de forma significativa o sabor salgado e não demonstram interesse por alimentos com sabor doce, já que nestes animais os receptores para o sabor doce foram desativados durante seu processo evolutivo (HORWITZ; SOULARD; CASTAGNA, 2010).

Os gatos domésticos possuem cerca de 12 a 16 horas de sono, dedicando parte do seu período ativo para a alimentação. Quando em vida selvagem, os gatos dedicam considerável parte do seu período ativo para a caça, sendo estes animais caçadores solitários e oportunistas, todavia, com a domesticação destes felinos, a dieta dos mesmos têm se tornado estritamente voltada para a alimentação doméstica (SCHOLTEN, 2017). Na alimentação doméstica o proprietário controla o alimento fornecido, bem como o momento e a quantidade da alimentação, muitas vezes atuando como um meio de estabelecimento de vínculo afetivo do animal com o tutor. Os gatos domésticos preferem alimentos crocantes e com tamanho que deva ser ideal para que o animal consiga apreendê-lo e degluti-lo (HORWITZ; SOULARD; CASTAGNA, 2010).

Com o intenso crescimento do mercado Pet Food no Brasil em virtude do aumento do número de animais de companhia e a preocupação dos tutores com a alimentação dos mesmos, além da diversidade de matéria prima disponível e novas tecnologias em produção de rações, atender as necessidades nutricionais básicas dos animais, principalmente daqueles de companhia, foi substituída pela premência de entender o papel da nutrição animal na manutenção da saúde, bem-estar e longevidade animal (CARCIOFI; JEREMIAS, 2010).

Pesquisas estão sendo realizadas na busca de proporcionar a produção de alimentos capazes de atender as exigências nutricionais de cada espécie (FRANÇA 2009). Desta maneira, a indústria pet food têm utilizado palatabilizantes para conferir aroma e sabor ao produto destinado a alimentação animal, melhorando sua aceitação e conseqüentemente seu consumo, para avaliar aceitação do alimento produzido realiza-se testes de palatabilidade com modalidade preferência, realizado com animais correspondentes a espécie futura consumidora do alimento (PIZZATO; DOMINGUES, 2008).

OBJETIVO

Verificar a palatabilidade de duas rações idênticas para gatos quanto sua formulação, composição bromatológica e aparência física macroscópica, porém com palatabilizantes diferentes de aspersão oleosa através do protocolo palatabilidade.

MATERIAL E MÉTODO

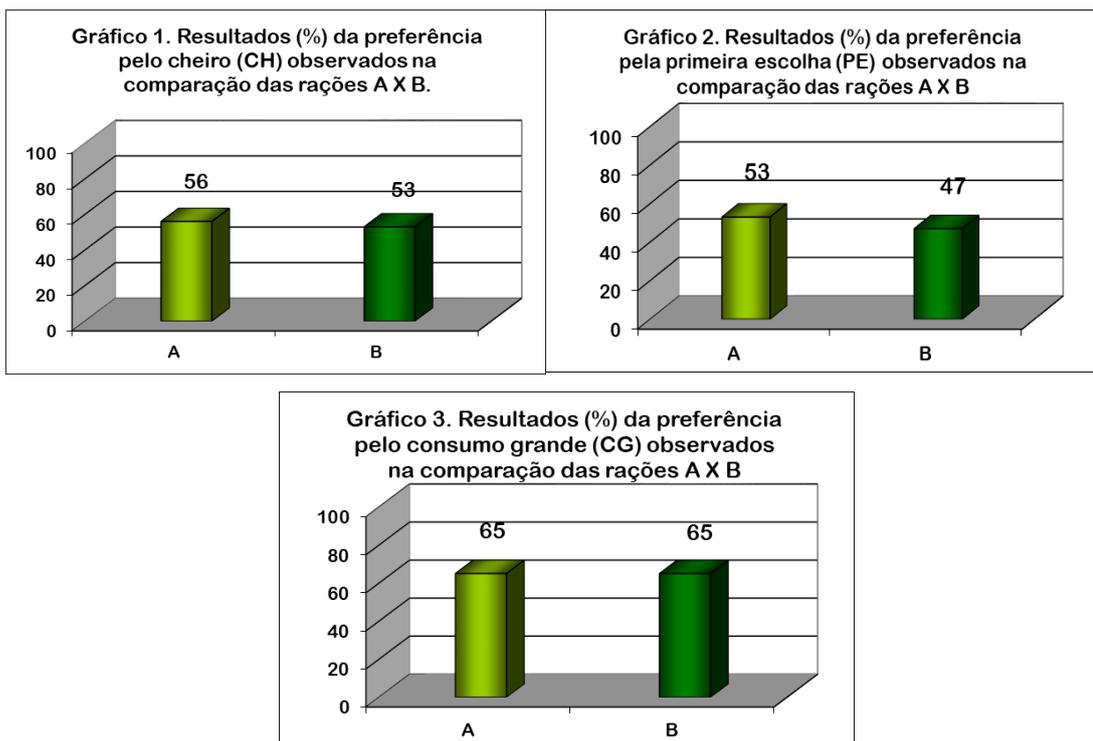
O delineamento experimental foi realizado por meio de testes de palatabilidade com protocolo de preferência com 6 gatos adultos, devidamente vermifugados, contando com dois tratamentos: A- Alimento completo para gatos Premium, com cobertura de palatabilizante oleoso Kemin/ 50.02 e C- Alimento completo para gatos Premium, com cobertura de palatabilizante oleoso AFB/Optmizor. Ambos os palatabilizantes foram utilizados na formulação da ração em quantidade de 20kg de palatabilizante para cada tonelada de alimento produzido. Durante o processamento contou-se com dois sistemas de cascatas, sendo um destes responsável pelo recebimento do alimento hidrolisado, de modo que em cada queda do sistema de cascata o alimento recebe aspersão do palatabilizante por pistolas modelo bico de pato, após esse processo o alimento adicionado do palatabilizante passa por uma rosca homogeneizadora com 3500mm de comprimento por 35 segundos.

Os testes de palatabilidade se encontram relacionados com a preferência do animal diante do alimento, sendo facilmente percebida pelo proprietário que observa os hábitos de seus animais. O teste de palatabilidade com modalidade de preferência (método de duas bandejas) se baseia na oferta de dois alimentos diferentes simultaneamente para o mesmo grupo de animais em comedouros distintos, onde ambos os comedouros devem ser colocados concomitantemente para cada animal, permitindo avaliar então a preferência do animal pelos alimentos através do olfato e paladar, de modo que o alimento com maior consumo será considerado o preferido (CUENCAS, 2009).

O experimento teve duração de cinco dias, em que os gatos foram alimentados uma vez ao dia por seus tutores em seus ambientes domésticos. Os alimentos foram disponibilizados por 4 horas para confronto direto entre A X B, alternados diariamente, em local isolado para cada animal, iniciando-se a oferta do alimento as 18h00 e finalizando-se as 22h00, coletando-se as sobras de cada alimento em suas respectivas embalagens para posterior pesagem. Avaliou-se no teste de palatabilidade no protocolo de preferência características como: Cheirou primeiro (CH); Primeira Escolha (PE) e Consumo (C). O consumo foi avaliado por meio da pesagem das sobras recolhidas de cada animal em cada dia de experimento, permitindo o delineamento de consumo individual durante o projeto e conseqüentemente qual o alimento preferido.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pelo protocolo de palatabilidade são apresentados nos Gráficos 1; 2 e 3, e foram os seguintes em termos de percentagens (%) para A X B respectivamente: Preferência pelo Cheiro (CH) A = 56 e B = 53; Primeira Escolha (PE) A=53 e B=47; Consumo Grande (CG) A = 65 e B = 65. Evidenciando-se que não ocorreram diferenças significativas entre os parâmetros avaliados apesar dos resultados obtidos entre a ração A X B apresentarem uma pequena superioridade quanto se comparou o palatabilizante Kemin/ 50.02 (ração A) sobre o palatabilizante AFB/Optimizer (ração B).



CONCLUSÃO

Não ocorreram diferenças significativas entre os parâmetros avaliados apesar dos resultados obtidos entre a ração A X B apresentarem uma pequena superioridade quanto se comparou o palatabilizante Kemin/ 50.02 (ração A) com o palatabilizante AFB/Optmizor (ração B).

REFERÊNCIAS

CARCIOFI, C.A.; JEREMIAS, J.T. Progresso científico sobre nutrição de animais de companhia na primeira década do século XXI. *Revista Brasileira Zootécnica*, v.39, p.35-41, 2010.

CUENCAS, C. D. C. *et al. Uso de indicadores internos como método de avaliação em ensaios de digestibilidade em gatos*. Dracena - SP: Universidade Estadual Paulista, 2009. 3p.

FRANÇA, J. *Alimentos Naturais Versus Naturais Para Cães Adultos*. Lavras – MG: Universidade Federal de Lavras, 2009. 109p.

GUIMARÃES, G.C. *et al.* Anatomic study and distribution of the Vallate papillae in domestic cats. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v.44, p.82-88, 2007.

HORWITZ, D.; SOULARD, Y.; JUNIEN-CASTAGNA, A. Comportamiento alimentario del gato. In: PIBOT, P.; BIOURGE, V.; ELLIOT, D. *Encilopedia de la Nutrición Clínica Felina*. Royal Canin, 2010. Cap. 13, 439-475.

PIZZARO, D.A.; DOMINGUES, J.L. Palatabilidade de alimentos para cães. *Revista Eletrônica Nutritime*, v.5, n.2, p.504-511, Março/Abril 2008.

SCHOLTEN, A.D. *Particularidades comportamentais do gato doméstico*. Porto Alegre - RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. 55p.